

1º Semestre

# Relatório e Contas 2012



# Índice

03

Relatório de Gestão

03

Considerações Gerais

04

Situação Económico-Financeira

09

Demonstrações Financeiras

10

Balanço

11

Demonstração de Resultados por Natureza

12

Demonstração das Alterações no Capital Próprio

13

Demonstração de Fluxos de Caixa

14

Relatório e Parecer Fiscal Único

## Relatório de Gestão

### Considerações Gerais

Tendo em conta a alínea h) do n.º 6 do artigo 25º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, e os estatutos da INOVA-EEM, são apresentados os documentos de prestação de contas relativos ao 1º semestre de 2012, tendo como objetivo dotar o órgão executivo do Município de Cantanhede, de informação financeira intercalar, que permita um juízo fundamentado sobre a evolução da atividade e dos resultados da empresa, desde o termo do exercício anterior, bem como, se possível, a evolução previsível no exercício em curso.

### Principais Indicadores

Quadro 1 – Principais Indicadores 2010 vs 1º semestre 2011 vs 2011 vs 1º semestre 2012

|  | 31.12.2010    | 30.06.2011    | 31.12.2011    | 30.06.2012    |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| <b>Demonstração da Posição Financeira</b>    |               |               |               |               |
| Capital Próprio (€uros)                      | 14.919.006,24 | 15.563.480,81 | 18.082.128,58 | 19.251.350,25 |
| Activo Líquido Total (€uros)                 | 23.527.377,96 | 26.185.666,25 | 27.580.276,94 | 30.719.405,25 |
| Passivo (€uros)                              | 8.608.371,72  | 10.622.185,44 | 9.498.148,36  | 11.468.055,00 |
| Investimentos (€uros)                        | 3.388.166,66  | 2.561.305,61  | 5.491.372,81  | 1.780.758,57  |
| Endividamento de Médio e Longo Prazo (€uros) | 3.828.797,54  | 4.100.392,09  | 3.813.059,74  | 4.900.206,11  |
| Autonomia Financeira (%)                     | 63,41%        | 59,44%        | 65,56%        | 62,67%        |
| Liquidez Geral (%)                           | 46,60%        | 44,59%        | 38,18%        | 89,77%        |
| <b>Conta de Exploração</b>                   |               |               |               |               |
| Proveitos Totais de Exploração               | 7.192.417,01  | 2.862.464,41  | 7.533.619,20  | 3.065.239,26  |
| E.B.I.T.D.A (€uros) *                        | 793.201,15    | 379.260,65    | 1.225.988,40  | 609.933,51    |
| E.B.I.T (€uros)                              | 301.691,57    | 49.535,59     | 586.528,76    | 255.965,43    |
| Resultados Líquidos (€uros)                  | 465.376,10    | 47.955,28     | 435.740,21    | 222.927,80    |
| <b>Actividade</b>                            |               |               |               |               |
| Nº de Clientes Água                          | 19.080        | 19.313        | 19.624        | 19.881        |
| Nº de Clientes Saneamento                    | 12.354        | 14.048        | 15.255        | 16.783        |
| Nº de Clientes R.S.U                         | 19.904        | 20.006        | 20.049        | 20.150        |
| <b>Recursos Humanos</b>                      |               |               |               |               |
| Nº de Colaboradores                          | 131           | 130           | 133           | 135           |

\*Não está incluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

## Situação Económico – Financeira

### A. Situação Financeira

A INOVA-EEM prosseguiu durante o 1º semestre de 2012 o ciclo de investimentos no setor do saneamento básico, com o intuito de atingir no final do exercício económico, uma percentagem de cobertura da população do Concelho de Cantanhede, com sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais, de 95% (atualmente encontra-se em 88%).

Com os fluxos de caixa gerados pelos subsídios ao investimento não reembolsáveis (recebimentos em atividades de investimento), na ordem dos 1,65 Milhões de Euros e os fluxos líquidos operacionais (autofinanciamento), de 402 Mil Euros, foi possível pagar uma parte significativa do investimento (cerca de 85% de 2,41 Milhões de Euros), sendo o restante assegurado pelo reforço do financiamento bancário.

**Quadro 2 – Fluxos de Caixa 1º semestre (2010-2011-2012)**

| Fluxos de Caixa                                   | 30.06.2010        | 30.06.2011        | 30.06.2012       |
|---|-------------------|-------------------|------------------|
| <b>1- Fluxos de Atividades Operacionais</b>       | <b>393.912</b>    | <b>77.822</b>     | <b>402.683</b>   |
| <b>2- Fluxos de Atividades Investimento</b>       |                   |                   |                  |
| Recebimentos em Atividades de Investimento        | 507.945           | 1.066.035         | 1.655.641        |
| Pagamentos em Atividades de Investimento          | -1.572.488        | -2.717.896        | -2.415.193       |
| Desembolsos do Ano ( Atividades de Investimento)  | <b>-1.064.543</b> | <b>-1.651.861</b> | <b>-759.551</b>  |
| <b>3- Fluxos de Atividades Financiamento</b>      |                   |                   |                  |
| Recebimentos em Atividades de Financiamento       | 1.085.644         | 1.634.092         | 1.966.080        |
| Pagamentos em Atividades de Financiamento         | -367.595          | -233.087          | -328.405         |
| Desembolsos do Ano ( Atividades de Financiamento) | <b>718.049</b>    | <b>1.401.004</b>  | <b>1.637.675</b> |
| <b>Total - Variação de Disponibilidades</b>       | <b>47.418</b>     | <b>-173.035</b>   | <b>1.280.807</b> |

Unidades: Euros

No final do 1º semestre de 2012 a dívida remunerada líquida (financiamentos obtidos – depósitos bancários) regista um valor de 4,60 Milhões de Euros, representando cerca de 19,7% do investimento realizado desde a constituição da empresa. Em relação à data do último relatório anual, registou-se um acréscimo de 431 Mil Euros.

As dívidas a fornecedores (exploração e de investimento) sofreram uma diminuição face ao final do exercício de 2011, no valor de 614 Mil Euros, tendo a empresa continuado a demonstrar capacidade para honrar os seus compromissos no curto prazo, evidenciando no final do 1º semestre, um prazo médio de pagamento de 41 dias.

## B. Situação Económica

Quadro 3 – Prestações de Serviços Ambientais 1º semestre (2012-2011-Orçamento)

| Tarifas                            | 30.06.2012       | 30.06.2011       | Var. 12/11    | Orçamento        | Var. 12/Orç.   |
|------------------------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|----------------|
| Tarifa Abastecimento de Água       | 1.097.100        | 1.099.455        | -2.354        | 1.130.577        | -33.477        |
| Tarifa de Águas Residuais          | 734.897          | 659.541          | 75.356        | 738.865          | -3.968         |
| Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos | 429.579          | 416.559          | 13.020        | 424.611          | 4.968          |
| <b>TOTAL</b>                       | <b>2.261.576</b> | <b>2.175.554</b> | <b>86.022</b> | <b>2.294.053</b> | <b>-32.478</b> |
| <b>Variação %</b>                  |                  |                  | <b>4,0%</b>   |                  | <b>-1,4%</b>   |

Unidades: €uros

A partir da tabela apresentada, podemos verificar um aumento da faturação nos serviços ambientais (água, saneamento e resíduos), no valor de 86 Mil €uros (+4,0%) relativamente ao mesmo período do ano anterior. No que diz respeito ao que foi projetado nos instrumentos de gestão previsional, assistimos a um desvio desfavorável de 32 Mil €uros (-1,4%).

De seguida, apresenta-se a estrutura de rendimentos e gastos relativos ao 1º Semestre de 2012 e 2011 e o projetado no orçamento da empresa. De referir, para efeitos dessa análise e como resulta da própria demonstração de resultados, não se reconheceram os factos ocorridos com o evento Expofacil nas respectivas contas de rendimentos e gastos, já que se trata de uma actividade sazonal, que têm o seu término durante o 2º Semestre do ano, pretendendo-se desta forma, neutralizar os respetivos efeitos nos resultados apresentados por esta empresa municipal, para o período em apreço. Sendo assim, todas os gastos e rendimentos já ocorridos com o evento referido, foram diferidos e serão imputados a resultados apenas durante o 2º semestre de 2012.

Quadro 4 – Estrutura de Rendimentos - 1º semestre (2012-2011-Orçamento)

| Rendimentos                     | 30.06.2012       | 30.06.2011       | Var. 12/11     | Orçamento        | Var. 12/Orç.  |
|---------------------------------|------------------|------------------|----------------|------------------|---------------|
| Vendas e Prestações de Serviços | 2.399.505        | 2.245.963        | 93.543         | 2.369.053        | 29.548        |
| Trabalhos Própria Entidade      | 105.468          | 103.906          | 1.561          | 90.000           | 15.468        |
| Subsídios à Exploração          | 300.762          | 323.413          | -22.651        | 273.697          | 27.065        |
| Outros Rendimentos e Gastos     | 319.505          | 189.182          | 130.322        | 283.453          | 36.051        |
| Juros e Rendimentos Similares   | 12.383           | 1.747            | 10.636         | 2.500            | 9.883         |
| <b>TOTAL</b>                    | <b>3.077.622</b> | <b>2.864.211</b> | <b>213.411</b> | <b>3.018.703</b> | <b>58.919</b> |
| <b>Variação %</b>               |                  |                  | <b>7,5%</b>    |                  | <b>2,0%</b>   |

Unidades: €uros

A INOVA-EEM conclui o 1º semestre de 2012 com um valor total de rendimentos de 3,07 Milhões de €uros, o que corresponde a um acréscimo de 213 Mil €uros relativamente ao mesmo período do ano anterior, isto é, mais 7,5%. Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2012 e efetuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio favorável de 58 Mil €uros (+2,0%).

#### Quadro 5 – Estrutura de Gastos – 1º semestre (2012-2011-Orçamento)

| Gastos                              | 30.06.2012       | 30.06.2011       | Var. 12/11    | Orçamento        | Var. 12/Orç.    |
|-------------------------------------|------------------|------------------|---------------|------------------|-----------------|
| C.M.V.M.C                           | 65.348           | 111.050          | -45.703       | 96.509           | -31.162         |
| Fornecimento e Serviços Externos    | 1.178.503        | 1.179.922        | -1.419        | 1.235.494        | -56.991         |
| Gastos com o Pessoal                | 921.119          | 991.264          | -70.144       | 930.954          | -9.835          |
| Imparidade de Dívidas a Receber     | 15.461           | 9.439            | 6.022         | 12.500           | 2.961           |
| Outros e Gastos e Perdas            | 15.884           | 9.960            | 5.924         | 15.820           | 64              |
| Gastos de Depreciação e Amortização | 612.959          | 511.294          | 101.665       | 644.903          | -31.944         |
| Juros e Gastos Similares            | 67.563           | 50.054           | 17.509        | 72.329           | -4.767          |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>2.876.836</b> | <b>2.862.983</b> | <b>13.854</b> | <b>3.008.510</b> | <b>-131.673</b> |
|                                     |                  |                  | <b>0,5%</b>   |                  | <b>-4,4%</b>    |

Unidades: €uros

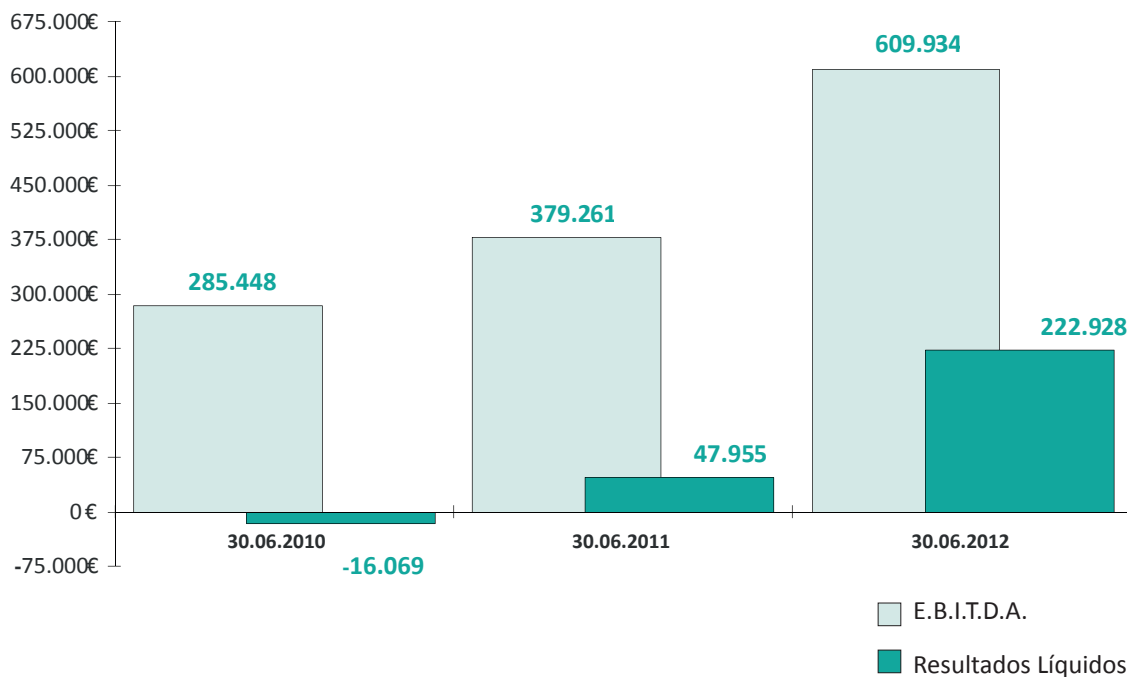
Os gastos totais atingiram no 1º semestre de 2012 o montante de 2,87 Milhões de €uros, mais 13 Mil €uros que o registado do mesmo período do ano anterior, o que representa um crescimento de 0,5%. Relativamente ao comportamento das várias rubricas de gastos face ao 1º semestre de 2011, poderemos afirmar uma redução de cerca de 70 Mil €uros nos gastos com pessoal, resultado da aplicação das disposições remuneratórias previstas na Lei de Orçamento de Estado para 2012 e um crescimento dos gastos de depreciação e amortização, fruto da entrada em funcionamento do investimento que vem sendo realizado.

Tendo em conta os valores orçamentados para o 1º semestre de 2012 e efectuando uma comparação com o realizado, verificamos um desvio favorável de 4,4%, sendo de salientar, os menores gastos registados com os sistemas multimunicipais (SIMRIA e ERSUC) face ao projetado (-98 Mil €uros).

No 1º semestre de 2012, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) depois de deduzido a imputação de subsídios para investimento (259 Mil €uros), atingiu o montante de 609 Mil €uros. Os resultados operacionais foram de 255 Mil €uros e os resultados líquidos de 222 Mil €uros,

tendo este último, sido afectado positivamente pelo efeito dos impostos diferidos. Importa referir, no que diz respeito ao desempenho económico, que face aos dados mais recentes, no final do exercício, os resultados irão ser reforçados.

**Gráfico 1 – Evolução do E.B.I.T.D.A\* e Resultados Líquidos - 1º semestre (2010-2011-2012)**



\*Não está incluída a rubrica imputação de subsídios para investimento

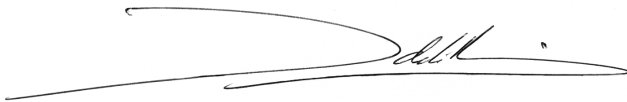
Cantanhede, 24 de Setembro de 2012

O Conselho de Administração



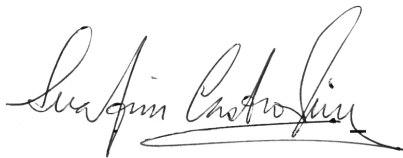
---

Eng. António Patrocínio Alves (Presidente)



---

Eng. Idalécio Pessoa Oliveira (Administrador)



---

Dr. Serafim Castro Pires (Administrador)



## **Demonstrações Financeiras**

## Balanço

€uros

|   | 30.06.2012           | 31.12.2011           |
|---|----------------------|----------------------|
| <b>Activo</b>                             |                      |                      |
| <b>Activos não correntes:</b>             |                      |                      |
| Activos fixos tangíveis                   | 27.546.000,25        | 26.401.050,27        |
| Activos intangíveis                       | 38.543,54            | 18.192,34            |
| Activos Biológicos                        | 5.294,54             | 5.294,54             |
| Activos por impostos diferidos            | 5.729,77             | 24.461,89            |
| <b>Total de activos não correntes</b>     | <b>27.595.568,10</b> | <b>26.448.999,04</b> |
| <b>Activos correntes:</b>                 |                      |                      |
| Inventários                               | 155.034,37           | 160.937,18           |
| Activos Biológicos                        | 1.375,00             | 1.375,00             |
| Clientes                                  | 685.695,89           | 224.649,96           |
| Estado e outros entes públicos            | 50.152,11            | 106.244,15           |
| Outras contas a receber                   | 440.874,93           | 419.490,20           |
| Diferimentos                              | 316.648,22           | 25.331,43            |
| Caixa e equivalentes de caixa             | 1.474.056,63         | 193.249,98           |
| <b>Total de activos correntes</b>         | <b>3.123.837,15</b>  | <b>1.131.277,90</b>  |
| <b>TOTAL DO ACTIVO</b>                    | <b>30.719.405,25</b> | <b>27.580.276,94</b> |
| <b>Capital próprio e passivo</b>          |                      |                      |
| <b>Capital próprio:</b>                   |                      |                      |
| Capital realizado                         | 11.647.332,00        | 11.647.332,00        |
| Resultados transitados                    | -1.183.377,05        | -1.550.484,68        |
| Outras variações no capital próprio       | 8.564.467,50         | 7.549.541,05         |
| Resultado líquido do período / exercício  | 222.927,80           | 435.740,21           |
| <b>Total do capital próprio</b>           | <b>19.251.350,25</b> | <b>18.082.128,58</b> |
| <b>Passivos não correntes:</b>            |                      |                      |
| Financiamentos obtidos                    | 4.900.206,11         | 3.813.059,74         |
| Passivo por impostos diferidos            | 3.087.869,25         | 2.721.943,40         |
| <b>Total de passivos não correntes</b>    | <b>7.988.075,36</b>  | <b>6.535.003,14</b>  |
| <b>Passivos correntes:</b>                |                      |                      |
| Fornecedores                              | 563.867,89           | 497.248,63           |
| Estado e outros entes públicos            | 89.320,73            | 155.653,11           |
| Financiamentos obtidos                    | 1.172.284,24         | 547.471,87           |
| Outras contas a pagar                     | 904.425,46           | 1.643.423,51         |
| Diferimentos                              | 750.081,32           | 119.348,10           |
| <b>Total de passivos correntes</b>        | <b>3.479.979,64</b>  | <b>2.963.145,22</b>  |
| <b>Total do passivo</b>                   | <b>11.468.055,00</b> | <b>9.498.148,36</b>  |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b> | <b>30.719.405,25</b> | <b>27.580.276,94</b> |

Cantanhede, 30 de Junho de 2012

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

## Demonstração de Resultados por Natureza

€uros

|  | 30.06.2012        | 30.06.2011        |
|--|-------------------|-------------------|
| Vendas e serviços prestados  | 2.339.505,42      | 2.245.962,86      |
| Trabalhos para a própria entidade  | 105.467,51        | 103.906,30        |
| Subsídios à Exploração   | 300.761,59        | 323.412,78        |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   | -65.347,53        | -111.050,11       |
| Fornecimento e serviços externos   | -1.178.502,58     | -1.179.921,77     |
| Gastos com o pessoal   | -921.119,29       | -991.263,74       |
| Imparidade de dívidas a receber  | -15.461,19        | -9.439,48         |
| Outros rendimentos e ganhos  | 319.504,73        | 189.182,48        |
| Outros gastos e perdas   | -15.884,28        | -9.960,09         |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> | <b>868.924,39</b> | <b>560.829,23</b> |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização                         | -612.958,96       | -511.293,64       |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> | <b>255.965,43</b> | <b>49.535,59</b>  |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                      | 12.382,91         | 1.746,96          |
| Juros e gastos similares incorridos  | -67.562,63        | -50.053,74        |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   | <b>200.785,71</b> | <b>1.228,80</b>   |
| Imposto sobre o rendimento   | 22.142,10         | 46.726,47         |
| <b>Resultado líquido do período</b>  | <b>222.927,80</b> | <b>47.955,28</b>  |

Cantanhede, 30 de Junho de 2012

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

## Demonstração das Alterações no Capital Próprio

€uros

| Descrição   | Capital Social       | Resultados Transitados | Outras Variações no capital próprio | Resultado Líquido do Período | Total Capital Próprio |
|---|----------------------|------------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------------------|
| <b>Posição em 31.12.2011</b>                      | <b>11.647.332,00</b> | <b>-1.550.484,68</b>   | <b>7.549.541,05</b>                 | <b>435.740,21</b>            | <b>18.082.128,58</b>  |
| <b>Alterações no período:</b>                     |                      |                        |                                     |                              |                       |
| Ajustamentos por impostos diferidos               |                      | -68.632,58             | -365.925,85                         |                              | -434.558,43           |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio |                      | 435.740,21             | 1.380.852,30                        | -435.740,21                  | 1.380.852,30          |
|   | <b>0,00</b>          | <b>367.107,63</b>      | <b>1.014.926,45</b>                 | <b>-435.740,21</b>           | <b>946.293,87</b>     |
| <b>Resultado Líquido do Período</b>               |                      |                        |                                     | <b>222.927,80</b>            | <b>222.927,80</b>     |
| <b>Posição em 30.06.2011</b>                      | <b>11.647.332,00</b> | <b>-1.183.377,05</b>   | <b>8.564.467,50</b>                 | <b>222.927,80</b>            | <b>19.251.350,25</b>  |

Cantanhede, 30 de Junho de 2012

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo

## Demonstração de Fluxos de Caixa

€uros

|   | 30.06.2012           | 30.06.2011           |
|---|----------------------|----------------------|
| <b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>               |                      |                      |
| Recebimentos de clientes  | 2.442.429,43         | 2.048.479,89         |
| Pagamentos a fornecedores   | -1.510.701,76        | -1.610.693,03        |
| Pagamentos ao pessoal   | -870.080,37          | -948.240,61          |
| <b>Caixa gerada pelas operações</b>                               | <b>61.647,30</b>     | <b>-510.453,75</b>   |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento               | -17.136,66           | -10.381,68           |
| Outros recebimentos/pagamentos                                    | 358.171,86           | 598.657,54           |
|   | <b>341.035,20</b>    | <b>588.275,86</b>    |
| <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>           | <b>402.682,50</b>    | <b>77.822,11</b>     |
| <b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>            |                      |                      |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                              |                      |                      |
| Activos fixos tangíveis   | 1.000,00             |                      |
| Subsídios ao investimento   | 1.649.155,96         | 1.064.664,95         |
| Juros e rendimentos similares                                     | 5.485,26             | 1.370,32             |
|   | <b>1.655.641,22</b>  | <b>1.066.035,27</b>  |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                 |                      |                      |
| Activos fixos tangíveis   | -2.415.192,51        | -2.717.896,25        |
|   | <b>-2.415.192,51</b> | <b>-2.717.896,25</b> |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>        | <b>-759.551,29</b>   | <b>-1.651.860,98</b> |
| <b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>           |                      |                      |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                              |                      |                      |
| Financiamentos obtidos  | 1.966.080,41         | 1.634.091,65         |
|   | <b>1.966.080,41</b>  | <b>1.634.091,65</b>  |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                 |                      |                      |
| Financiamentos obtidos  | -254.121,68          | -184.754,16          |
| Juros e gastos similares  | -74.283,29           | -48.333,32           |
|   | <b>-328.404,97</b>   | <b>-233.087,48</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>       | <b>1.637.675,44</b>  | <b>1.401.004,17</b>  |
| <b>Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)</b> | <b>1.280.806,65</b>  | <b>-173.034,70</b>   |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>             | <b>193.249,98</b>    | <b>273.830,87</b>    |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                | <b>1.474.056,63</b>  | <b>100.796,17</b>    |

Cantanhede, 30 de Junho de 2012

O Técnico Oficial de Contas

Nuno Laranjo



## PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL

### INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos do artigo 25º, alínea h) do n.º 6 da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto, apresentamos o nosso parecer sobre a informação financeira do período de seis meses findo em 30/06/2012, da **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.E.M.**, incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de activo de 30.719.405,25€ e um total de capital próprio de 19.251.350,25€, incluindo um resultado líquido de 222.927,80€), nas Demonstrações dos Resultados por Naturezas, de Alterações nos Capitais Próprios e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data.
2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias, ainda sem registo contabilístico, que foram objecto do nosso trabalho.

### RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
  - a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
  - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
  - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
  - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados da entidade; e
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### ÂMBITO

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

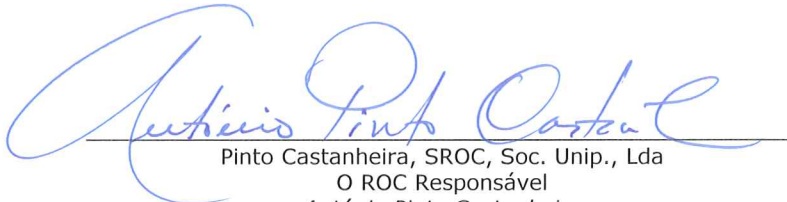


- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
  - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
  - a adequação, ou não, do princípio da continuidade;
  - a adequação da apresentação da informação financeira; e
- b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:
- a) da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos; e
- b) das previsões constantes dos documentos em análise, com o objectivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.
7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

#### **PARECER**

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de um nível de segurança moderado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30/06/2012 não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Coimbra, 24 de Setembro de 2012



Pinto Castanheira, SROC, Soc. Unip., Lda  
O ROC Responsável  
*António Pinto Castanheira*